

paleoambiental indica um sistema fluvial do tipo entrelaçado, em clima semi-árido. Uma fauna de vertebrados, em sua maioria reptilianos, e de invertebrados estão ricamente representadas pelos fósseis já encontrados nessa formação.

Na Caieira situada em Peirópolis (MG), foram coletados e depositados na Coleção de Paleontologia do Centro de Pesquisas Paleontológicas Llewellyn Ivor Price, instalado na mesma localidade, os exemplares objeto deste estudo. Uma das amostras, de formato ovalado e tamanho de 4,0 x 6,5 cm, apresenta coloração acinzentada semelhante a do estrato onde estava depositada. Externamente, há a presença de pequenas fissuras e ligeiras ondulações. Nenhum fragmento de cascas ou contra-molde estão associados a este exemplar ou ao sedimento. A segunda amostra apresenta uma forma ligeiramente ovalada e tamanho de 3,0 x 4,5 cm. Uma parte da superfície externa encontra-se recoberta pela matriz, enquanto que na porção em contato com o arenito observam-se pequenas cristas, devido as impressões deixadas pela fina película fragmentada aderida ao sedimento.

A observação dessas amostras, através de análises em raios-X e tomografia computadorizada indicaram uma opacidade na coloração e uma densidade uniforme sem diferenciação zonal, quando da penetração dos feixes de raios-X. Estas análises permitiram comprovar que a gênese desses espécimes não está relacionada a material resultante de ovipostura, já que não apresentam caracteres superficiais característicos e nem heterogeneidade estrutural, apesar da grande similaridade com ovos fósseis.

Este trabalho é uma contribuição ao Projeto 381 (South Atlantic Mesozoic Correlations) e recebe auxílio de bolsa concedida pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

Levantamento da composição e sucessão paleoflorísticas do Neocarbonífero-Eopermiano, grupo Tubarão, no estado de São Paulo

I. protoglossopterídeas e glossopterídeas das camadas hulheíferas de Cerquilha, SP, Brasil

Dentro do grande projeto temático acima enunciado apresentam-se resultados preliminares do levantamento e revisão das impressões foliares e estruturas reprodutivas da Flora Pré *Glossopteris* das camadas portadoras de carvão que ocorrem na região de Cerquilha.

Cerquilha está situada na borda nordeste da bacia do Paraná, no Estado de São Paulo, dentro da faixa aflorante do grupo Tubarão. Estratigraficamente essa área encontra-se no intervalo que compreende a porção superior do Subgrupo Itararé e a basal da formação Tatui.

Os fósseis vegetais, ora estudados, são provenientes da Unidade "C" do Subgrupo Itararé (Nagalli & Consoni, 1984 – Anais do 33 Congresso

Fresia RICARDI-BRANCO¹
Mary E. BERNARDES-DE-OLIVEIRA²
Paula Garcia Carvalho do AMARAL²

1.IGe/UNICAMP, Campinas, SP.
fcbianco@cwainet.com.br
2.IG /USP-São Paulo.
maryeliz@usp.br
Projeto Fapesp 97/03639-8



Brasileiro de Geologia, Rio, pp. 974 – 982) que é composta por siltitos e argilitos carbonosos, arenitos finos, médios, carvões e níveis carbonáticos. Essas litologias por sua composição e estruturas sedimentares foram relacionadas a depósitos de planície deltaica.

A Unidade “C” repousa parcialmente sobre os sedimentos glaciais da Unidade “B”, correspondendo à reinstalação de planície deltaica sobre aqueles depósitos.

Nos siltitos e argilitos carbonosos da lapa e capa dos carvões é que ocorrem fitofósseis, estudados desde 1973, por vários autores.

Fazendo a revisão desses estudos e com base em novas coletas estão sendo detectadas as seguintes formas folhais: *Noeggerathiopsis*, *Rubidgea*, *Paleovittaria*, *Gangamopteris* e frutificações femininas e masculinas do tipo *Arberia*, *Arberiopsis*, *Lanceolatus*, *Hirsutum* entre outras. Ocorrem junto a essas formas esfenófitas, sementes, um possível inseto e escamas de peixes.

A assembléia contendo *Noeggerathiopsis*, protoglossopterídeas e gangamopterídeas é sugestiva de idade eopermiana.

Do ponto de vista bioestratigráfico, essa assembléia considerada Piso Cerquilhense por Millan (1987, Anais do X Congressos brasileiro de Paleontologia, Rio, pp. 832 – 857) e Taoflora Transicional AB por Rösler (1978, Boletim IG – USP, pp. 85 – 91).

Correlações bioestratigráficas com outras regiões gondvânicas, considerações paleoclimáticas, paleoecológicas e deposicionais são feitas.

Novos elementos tafoliorísticos da formação Assistência, subgrupo Irati, Permiano da bacia do Paraná, no município de Angatuba, SP, Brasil

Fresia RICARDI-BRANCO¹
Mary E. BERNARDES-DE
OLIVEIRA²
Maria Judite GARCIA³

A formação Assistência corresponde à unidade litoestratigráfica superior do Subgrupo Irati, grupo Passa Dois. Foi proposta por Hashiro et al. (1993-1º. Simpósio sobre cronoestratigrafia da bacia do Paraná, Resumos, Rio Claro, SP, p. 62-63) com subdivisão em dois membros: Morro Alto e Ipeúna.

Os fitofósseis ora estudados são provenientes das Camadas Bairrinho, dolomitos do membro Ipeúna, aflorantes na Pedreira Cinco Estrelas, localizada no Bairro do Guareí Velho, município de Angatuba (SP), no Km. 215 da Rodovia Raposo Tavares.

Desde há muito, são conhecidos fitofósseis das Camadas Bairrinho na forma de lenhos silicificados de gimnospermas e licófitas porém, impressões de folhas de glossopterídeas foram registradas apenas em níveis correlatos (Subgrupo Irati) do Estado do Rio Grande do Sul. Esses elementos fazem parte da Taoflora “D” de Rösler (1978, Bol. IG- USP, v. 9: 85-90).

Os fitofósseis aqui estudados correspondem a impressões de uma folha de *Glossopteris* Brongn., portando possível estrutura reprodutiva, e de um ramo de conífera do gênero *Walkomiella* Florin.